

CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DO **DIREITO À MORADIA ADEQUADA** NO CONTEXTO BRASILEIRO

TEMA 1 – Apostila Suzana Luz, página 8



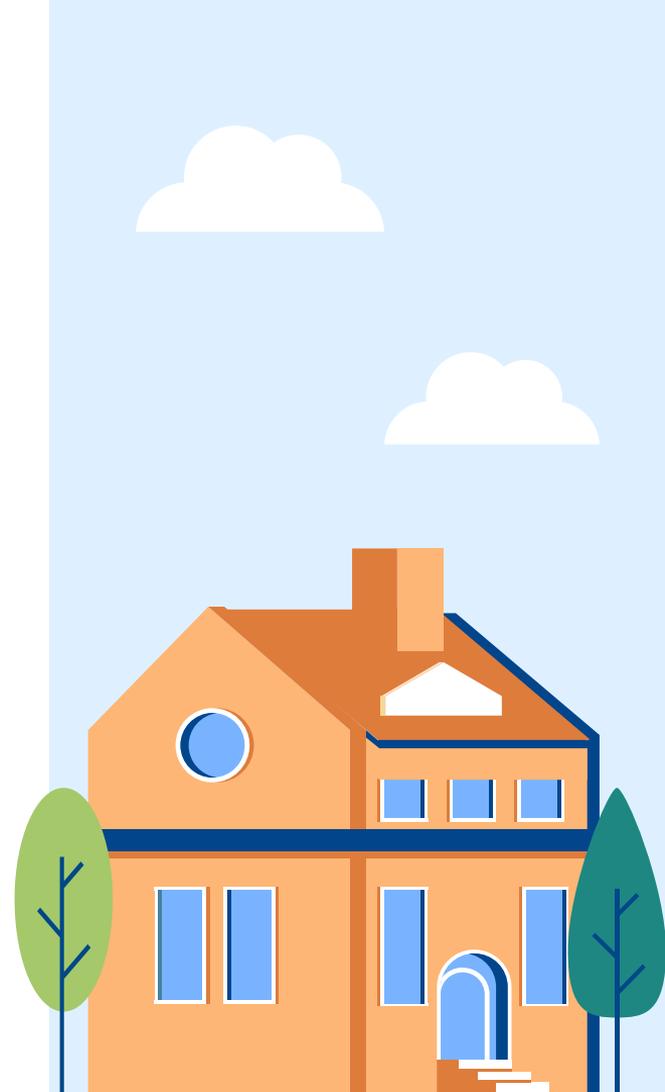
Professora Alinee Santos



ANÁLISE DA **FRASE TEMÁTICA**

- ✓ **CAMINHOS**
- ✓ **PROMOÇÃO**
- ✓ **DIREITO À MORADIA ADEQUADA**
- ✓ **CONTEXTO BRASILEIRO**

↪ A discussão deve estar centralizada no **Brasil**



- ❑ Assim como **medidas** e **ações**, “caminhos” indica que é preciso apresentar **proposições** para amenizar o problema envolvido no tema;
- ❑ No caso do Enem, já é exigida uma **proposta de intervenção** a fim de enfrentar as questões discutidas;
- ❑ Então, é necessário apresentar tais **palavras-chave** na **introdução** e **retomá-las** na **conclusão** ao apresentar a(s) proposta(s).

CAMINHOS

- ❑ Não é o caso de **explorar** o aspecto **propositivo** desses termos ao longo do **desenvolvimento**;

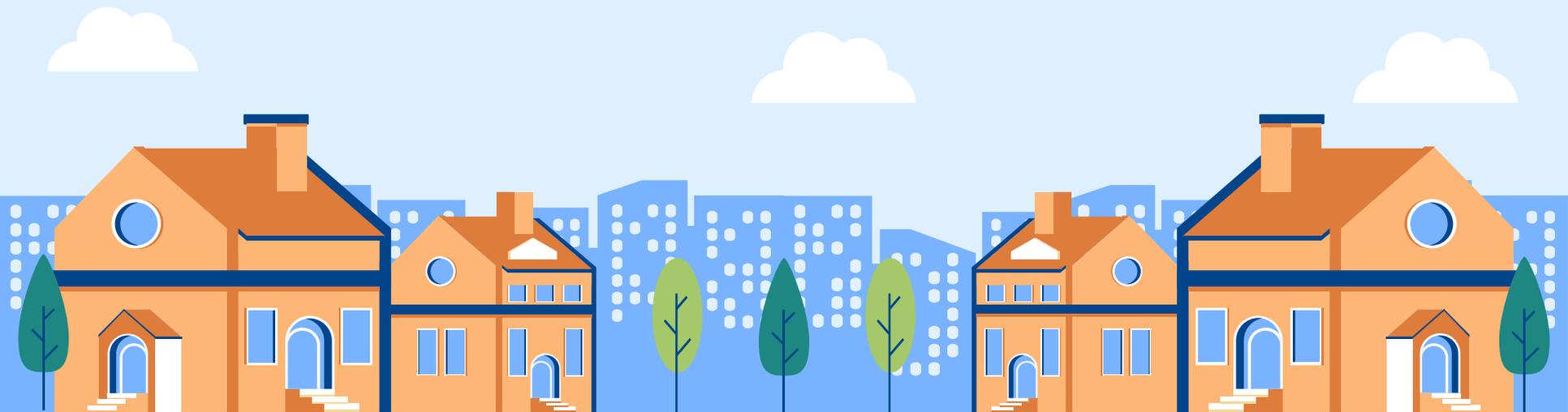


CAMINHOS

- ❑ O texto pode ser descaracterizado enquanto dissertativo-argumentativo e se aproximar mais de um texto injuntivo;
- ❑ Argumentar é, essencialmente, abordar problemas, suas causas e consequências: destacar falhas, carências, conflitos, dificuldades;
- ❑ Estruturas como: é preciso, é necessário, por meio de, com a finalidade de... devem constar, de preferência, ao **final do texto**.



❑ De acordo com a lógica da dissertação, é preciso seguir a sequência:



PROMOÇÃO

Ato ou efeito de promover.

POSSIBILITAR, VIABILIZAR,
OPORTUNIZAR,
PROPORCIONAR, PROPICIAR...

DICAS COESIVAS



DIREITO À MORADIA ADEQUADA



Artigo 6º da Constituição: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

[Lei nº 11.481, de 2007](#)

[Lei nº 11.124, de 2005](#)

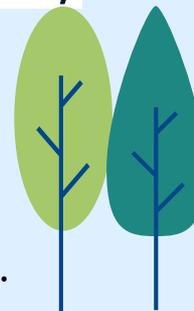
[Lei nº 10.257, de 2001 - Estatuto da Cidade](#)

DIREITO À MORADIA ADEQUADA

De acordo com o Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, uma série de condições devem ser atendidas antes que formas particulares de abrigo possam ser consideradas como moradia adequada, tais como:

SEGURANÇA DA POSSE, DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS, MATERIAIS, INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURA, ECONOMICIDADE, HABITABILIDADE, ACESSIBILIDADE, LOCALIZAÇÃO e ADEQUAÇÃO CULTURAL.

Para ler mais, [CLIQUE AQUI](#).





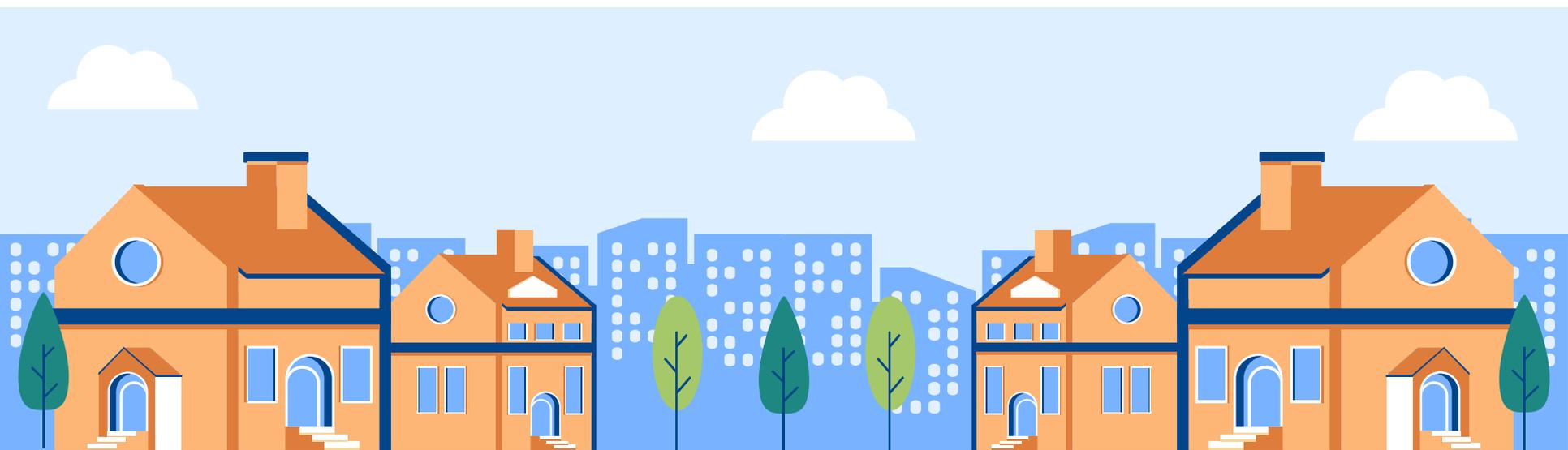
Reflexão suscitada pelo tema:

Mesmo sendo um direito previsto na Constituição, por que muitas famílias não têm acesso a uma moradia digna e adequada às suas necessidades?



PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA

A configuração da maioria das cidades brasileiras é **excludente**, tendo em vista que marginaliza um grupo social desfavorecido, condicionando-o a uma vida indigna e inadequada no que diz respeito à moradia.



TESES POSSÍVEIS

Problemas históricos resultantes do processo de urbanização e da gestão capitalista do espaço urbano:

Desigualdade de renda que leva à favelização e à expulsão de certas comunidades dos grandes centros urbanos (gentrificação), ocupação de espaços periféricos nas grandes cidades, omissão do Estado, insuficiência dos programas de moradias populares, falta de regularização fundiária, déficit habitacional (alto valor dos aluguéis e especulação imobiliária).

Essas são apenas algumas das inúmeras possibilidades de tese que você pode apresentar em um tema como esse.

SUGESTÕES DE REPERTÓRIOS

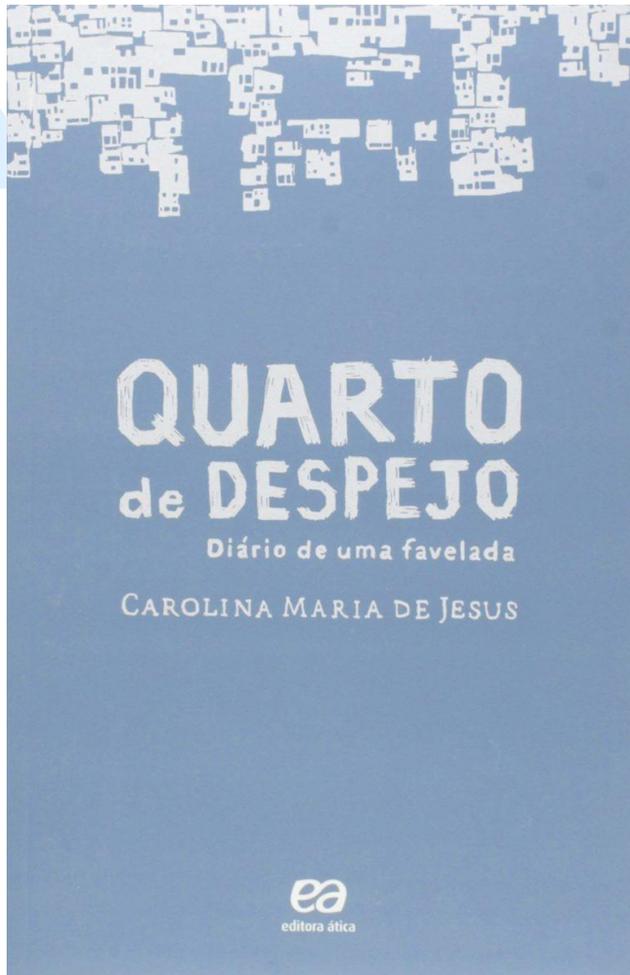


REFORMA PEREIRA PASSOS



Inspirada no plano de remodelação de Paris executado pelo barão Georges-Eugène Haussmann ainda no século XIX, a Reforma Pereira Passos transformou radicalmente a fisionomia do centro do Rio de Janeiro. Em poucos anos, uma nova metrópole nasceria dos escombros da velha cidade. Mas, apesar de todas as melhorias, a reforma teve também o seu lado sombrio e excludente.

Para ler mais, [CLIQUE AQUI](#).



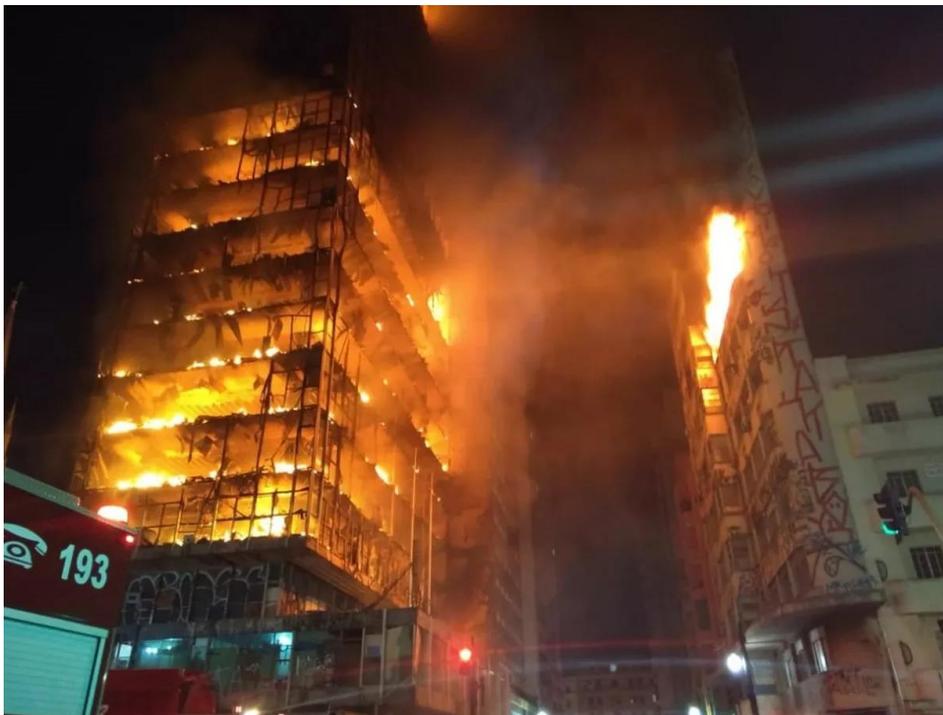
LIVRO “QUARTO DE DESPEJO”

No livro “Quarto de Despejo – Diário de Uma Favelada,” Carolina Maria de Jesus relata, em poética e dramática linguagem cotidiana, a pobreza urbana da dura realidade da vida como catadora de lixo morando na extinta favela do Canindé, em São Paulo, que, na época, tinha cerca de 50 mil moradores.

Os registros de Carolina trazem uma perspectiva única das condições de vida extremamente precárias de uma moradora de favela no final da década de 1950 no Brasil, uma narrativa até então ignorada ou simplesmente desconhecida do público em geral, quiçá dos gestores públicos.

Para ler mais, [CLIQUE AQUI](#).

INCÊNDIO E DESMORONAMENTO DO EDIFÍCIO WILTON PAES DE ALMEIDA



O incêndio e desmoronamento do Edifício Wilton Paes de Almeida foi um desastre de grandes proporções ocorrido na madrugada de 1º de maio de 2018, na região do Largo do Paçandu, em São Paulo, que resultou no colapso total do Edifício Wilton Paes de Almeida. O incêndio ocorreu no **aglomerado de ocupações irregulares instaladas no prédio**, abandonado desde 2003, por volta das 01h30min e se alastrou rapidamente pelo edifício.

Para ler mais, [CLIQUE AQUI](#).

EPISÓDIO DO PROGRAMA “CÂMERA RECORD”



Para assistir ao episódio, clique [AQUI](#).

ADONIRAN BARBOSA

MÚSICA
“DESPEJO NA FAVELA”

Para ouvi-la,
clique [AQUI](#).



MÚSICA
“AGUENTA A MÃO, JOÃO”

Para ouvi-la,
clique [AQUI](#).



FILME “ERA O HOTEL CAMBRIDGE”



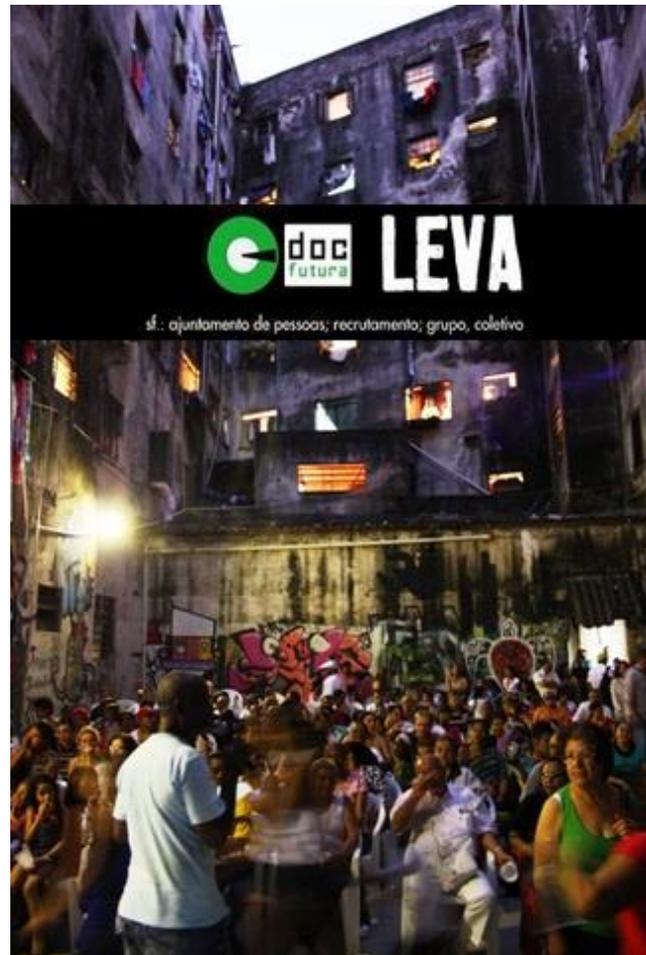
O filme de ficção *Era o hotel Cambridge* (2016) faz um recorte da vida das grandes cidades – no caso, São Paulo – para evidenciar a realidade de cidadãos que lutam diariamente por condições mínimas de sobrevivência: residências dignas com aluguéis acessíveis.

Dentro de uma ocupação no centro de São Paulo, refugiados, migrantes, imigrantes, mães solteiras e tantos outros que não têm condições de pagar o preço alto dos aluguéis empenham-se em conquistar seu direito à moradia por meio das ocupações. Um modelo habitacional, teoricamente provisório, que é o último recurso de uma população vulnerável para chamar a atenção do Estado para suas necessidades e existência.

DOCUMENTÁRIOS

Para assistir,
clique [AQUI](#).

Para assistir,
clique [AQUI](#).



DADOS SOBRE A MORADIA NO BRASIL

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que **mais de 5 milhões (5.127.747, no ano passado) de domicílios no Brasil estão em assentamentos irregulares conhecidos como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, loteamentos ilegais, mocambos e palafitas.**

Segundo o IBGE, os aglomerados subnormais são formas de ocupação irregular de terrenos públicos ou privados, caracterizados por um padrão urbanístico inadequado, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas que apresentam restrições à ocupação. As populações dessas comunidades vivem sob condições socioeconômicas, de saneamento e de moradias precárias.

Para ler mais, [CLIQUE AQUI](#).



AGENTES POSSÍVEIS



REDAÇÃO DA SEMANA

- **Escrever o texto com base na ESTRUTURA CLÁSSICA DA DISSERTAÇÃO;**
- **Utilizar RECURSOS COESIVOS entre todos os períodos e parágrafos;**
- **Consultar e utilizar os SLIDES da aula;**
- **PESQUISAR sobre o tema;**
- **Elaborar o PROJETO DE TEXTO e o RASCUNHO;**
- **Passar a limpo em FOLHA OFICIAL e entregar no dia 27/02.**



BOM TEXTO!

SLIDES PRODUZIDOS
PELA PROFESSORA:

Alinee Santos

 (65) 99275-6054

 alinee_stos



CREDITS: This presentation template was created by **Slidesgo**, including icons by **Flaticon** and infographics & images by **Freepik**

Escola do Farina & Curso de Redação Suzana Luz